



COMUNICADO DE IMPRESA E RELATÓRIO SOB EMBARGO até 28 de janeiro 2025 às 6:00 pm CET

Comunicado de imprensa: Relatório sobre o desenvolvimento sustentável da Europa 2025

Novo relatório da SDSN revela o estado do desenvolvimento sustentável na Europa e as prioridades para a recém-estabelecida liderança da UE

Paris, França (29 de janeiro de 2025) — O Relatório Europeu de Desenvolvimento Sustentável 2025 (ESDR), um novo relatório publicado hoje pela Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN), revela um enfraquecimento no avanço dos ODS e desafios sociais, ambientais e de biodiversidade persistentes na União Europeia (UE), sublinhando a necessidade de a nova liderança da UE reafirmar o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A sexta edição do ESDR, que inclui o Índice e os Painéis de ODS, avalia o progresso dos ODS em 41 países, incluindo os 27 estados-membros da UE, nove países candidatos à UE, quatro países da Associação Europeia de Comércio Livre e o Reino Unido. O relatório mostra um atraso geral no progresso dos ODS na UE, **com o ritmo de avanço no período de 2020-2023 sendo mais de duas vezes inferior (+0,8 pontos) ao do período de 2016-2019 (+1,9 pontos)**. O relatório também destaca a continuidade dos desafios ambientais e de biodiversidade na Europa, particularmente relacionados ao ODS 2 e aos sistemas sustentáveis de alimentação e uso do solo. Este ano, o ESDR é acompanhado por um novo estudo produzido em colaboração com o Comitê Econômico e Social Europeu (CESE), oferecendo insights sobre a transformação do sistema agroalimentar da UE. Os resultados do estudo mostram que medidas orientadas à demanda, especialmente mudanças alimentares, devem ser priorizadas para que se atinjam sistemas agroalimentares sustentáveis e melhores resultados de saúde na UE.

“O mundo está cada vez mais perigoso, instável e incerto. Quase 80 anos após a criação das Nações Unidas, a guerra e as tensões geopolíticas entre grandes potências afetam os meios de subsistência em todo o mundo e representam um grande retrocesso para o desenvolvimento sustentável global na Europa”, afirmou **Guillaume Lafortune, Vice-Presidente da SDSN e primeiro autor do relatório**. “Ao mesmo tempo, as pessoas, especialmente os jovens, desejam o desenvolvimento sustentável. Com o tamanho da economia global e as tecnologias disponíveis, o mundo tem o potencial de alcançar plenamente o desenvolvimento sustentável! É a responsabilidade histórica, mas também o interesse estratégico da nova liderança da UE, defender os princípios universais da Carta das Nações Unidas e implementar os ODS, sobretudo através da criação de novas parcerias em um mundo verdadeiramente multipolar. Concretamente, em junho de 2025, Espanha — um país europeu — sediará a 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento. Este será um marco crucial para a UE e para o mundo, a fim de ampliar e alinhar os fluxos de financiamento internacional para o desenvolvimento sustentável até 2030 e nas próximas décadas.”

O Relatório Europeu de Desenvolvimento Sustentável 2025 está disponível [aqui](#). Os links para o site e a visualização de dados estarão disponíveis assim que o embargo for suspenso, em 28 de janeiro de 2025, às 18h CET.

Relatório: <https://sdgtransformationcenter.org/reports/europe-sustainable-development-report-2025>



COMUNICADO DE IMPRESA E RELATÓRIO SOB EMBARGO até 28 de janeiro 2025 às 6:00 pm CET

Visualização de Dados: <https://eu-dashboards.sdgindex.org>

Citação: Lafortune, Guillaume and Grayson Fuller (2025). Europe Sustainable Development Report 2025: SDG Priorities for the New EU Leadership. Paris: SDSN and Dublin: Dublin University Press.

Estudo sobre Sistemas Alimentares Sustentáveis e ODS 2 com o CESE: <https://www.eesc.europa.eu/en/our-work/publications-other-work/publications/sustainable-food-systems-driver-implementation-sdgs>

"Restam apenas cinco anos para implementar a Agenda 2030, e sistemas alimentares sustentáveis são cruciais na implementação dos ODS. Para acelerar este processo, são precisos mecanismos mais ambiciosos para proteção da subsistência de agricultores, produtores de pequena escala, e outros atores chave. É preciso também nos atentarmos à distribuição injusta de suprimentos nas redes de distribuição, garantindo uma transição justa." **adicionou Peter Schmidt, Presidente da Seção EESC NAT.** "Um engajamento bem estruturado e significativo com a sociedade civil, incluindo a população jovem, para a criação de políticas públicas para sistemas agroalimentares sustentáveis garantirá que ninguém seja deixado para trás."

O ritmo do progresso dos ODS diminuiu na Europa, com desigualdades persistentes dentro e entre os países europeus.

Globalmente, 19 dos 20 países que lideram o Índice de ODS são europeus (Sachs et al., 2024), sendo a maioria estados-membros da UE. No entanto, em média, o ritmo do progresso dos ODS na UE no período 2020-2023 foi mais de duas vezes inferior ao período 2016-2019. Em algumas das regiões mais avançadas, incluindo a Europa Ocidental e a Europa do Norte, o desempenho nos ODS decresceu ligeiramente desde 2020, devido a tendências negativas nos objetivos socioeconômicos.

Os países do Norte da Europa continuam a liderar o Índice de ODS deste ano, com a Finlândia em primeiro lugar pelo quinto ano consecutivo, seguida pela Dinamarca, Suécia, Áustria e Noruega. No entanto, esses países enfrentam grandes desafios para alcançar pelo menos dois dos objetivos globais. O progresso é significativamente desigual entre os países da UE, como destacado no Índice "Não Deixar Ninguém Para Trás" (LNOB, do inglês Leave No One Behind) do relatório. Este índice mede desigualdades dentro dos países em termos de oportunidades, bem-estar, acesso e qualidade dos serviços e inclui um novo indicador sobre a disparidade de emprego para pessoas com deficiência. Os Estados Bálticos e os países da Europa Central e Oriental ocupam as últimas posições no índice LNOB, e os países candidatos à UE também enfrentam desafios. Na região, enquanto muitos países avançaram na igualdade de gênero, a desigualdade de rendimentos e o acesso aos serviços continuam estagnados, e os índices de pobreza e privação material têm, em média, piorado desde 2020.

O progresso no ODS 2 está especialmente fora de rumo na UE; a transição para dietas mais saudáveis deve permanecer uma prioridade importante para transformar o sistema agroalimentar na Europa e alcançar outros objetivos de saúde, clima e biodiversidade.

A UE continua a enfrentar desafios importantes relacionados com dietas saudáveis e a sustentabilidade ambiental, social e econômica dos seus sistemas agrícolas. Um estudo que acompanha o ESDR 2025, realizado pela SDSN e pelo CESE, com base em novos dados de inquérito e na metodologia desenvolvida pelo Consórcio FABLE (Food, Agriculture, Biodiversity, Land-Use, and Energy), avalia o estado do ODS



COMUNICADO DE IMPRESA E RELATÓRIO SOB EMBARGO até 28 de janeiro 2025 às 6:00 pm CET

2 na UE e apresenta novas perspectivas sobre como avançar o seu sistema agroalimentar. Os resultados demonstram que a adoção de dietas saudáveis é fundamental para alcançar simultaneamente o ODS 2, bem como os objetivos de saúde, mitigação climática e biodiversidade na UE. O estudo também sublinha a necessidade de novos mecanismos de envolvimento das partes interessadas a nível regional e nacional para uma implementação eficaz das políticas, bem como mecanismos para salvaguardar os meios de subsistência de agricultores, pequenos produtores alimentares e outras partes interessadas, garantindo uma transição justa.

A UE gera impactos negativos significativos devido ao consumo insustentável e às cadeias de abastecimento internacionais.

O Índice de Spillovers 2025 para a Europa, incluído no ESDR 2025, abrange 15 indicadores que medem os spillovers ambientais e sociais incorporados no comércio; spillovers relacionados com fluxos económicos e financeiros; e spillovers de segurança e manutenção da paz. Os resultados demonstram que os impactos negativos baseados no comércio na UE frequentemente representam pelo menos 20 a 30% da pegada total em muitos estados-membros.

Para acelerar a implementação dos ODS na região durante o período 2024-2029, o Relatório destaca quatro prioridades principais para a nova liderança da UE:

1. Aumentar coletivamente os investimentos em energia limpa e tecnologias digitais na UE e lançar as bases para uma estratégia de investimento ambiciosa para a próxima década, nomeadamente através da adoção de um Acordo Industrial Limpo e de um Quadro Financeiro Plurianual 2028-2035.
2. Reforçar medidas pró-sociais para enfrentar as consequências sociais da inflação e as consequências diretas e indiretas do aumento das tensões geopolíticas.
3. Abordar os impactos negativos para a saúde e o meio ambiente causados pelo consumo insustentável, incluindo uma transição justa para dietas mais saudáveis e sustentáveis.
4. Aproveitar a diplomacia dos ODS e do Pacto Verde com todas as regiões, defender os princípios estabelecidos na Carta da ONU e apoiar uma reforma ambiciosa do sistema das Nações Unidas e da Arquitetura Financeira Global (AFG). A próxima Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FFD4), organizada por um estado-membro da UE, Espanha, em junho de 2025, oferece uma oportunidade crucial para a UE reforçar a sua liderança na reforma da AFG e apoiar a mobilização de mais capital privado e público para alcançar os ODS.

Além disso, o Relatório apela aos três pilares da nova liderança da UE — a Comissão Europeia, o Conselho da UE e o Parlamento Europeu — para emitirem uma declaração política conjunta ainda este ano, reafirmando o compromisso da UE com os ODS. Recomenda também que a Comissão Europeia publique uma segunda Revisão Voluntária antes da próxima Cimeira de ODS das Nações Unidas, em 2027, a nível de Chefes de Estado.

O ESDR 2025 foi elaborado por um grupo de especialistas independentes da SDSN, co-projetado e co-criado com a sociedade civil na Europa e publicado com o apoio da Heinrich-Böll-Stiftung European Union. A metodologia baseia-se na edição global do Relatório de Desenvolvimento Sustentável, revisada por pares pela Cambridge University Press e *Nature Geoscience*, e auditada estatisticamente em 2019 pelo *Joint Research Centre* (JRC) da Comissão Europeia.



**COMUNICADO DE IMPRESA E RELATÓRIO SOB EMBARGO até 28 de janeiro 2025
às 6:00 pm CET**

Contatos de imprensa:

Alyson Marks, Head of Communications and External Relations, SDSN, United States:

Alyson.Marks@unsdsn.org

Guillaume Lafortune, Vice President of the SDSN, Lead Coordinator and ESDR Author, France:

guillaume.lafortune@unsdsn.org

Sobre o SDSN:

A Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) tem operado desde 2012 sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A SDSN mobiliza conhecimentos científicos e tecnológicos globais para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Acordo de Paris sobre o Clima. O nosso objetivo é acelerar o aprendizado conjunto e promover abordagens integradas que enfrentem os desafios económicos, sociais e ambientais interligados que o mundo enfrenta. Para mais informações, visite www.unsdsn.org.